



SNS Jornadas Hospitalares 2018

BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE

SEGURANÇA DO DOENTE

Fátima Faria, Hospital de Braga



SNS Jornadas Hospitalares 2018

BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE

SEGURANÇA DO DOENTE NO HOSPITAL DE BRAGA

- PREVENÇÃO DE QUEDAS
- PREVENÇÃO DE ÚLCERAS DE PRESSÃO

O Hospital de Braga assume a sua estratégia sustentada em 3 pilares

- Qualidade da prática clínica diária e da plataforma (instalações, equipamentos)
- Satisfação dos utentes, dos colaboradores e de toda a comunidade envolvente
- Equilíbrio económico-financeiro do Hospital de Braga



Num dia no hospital de Braga acontece:



A qualidade dos cuidados **foi, é, será,** uma preocupação diária

3882-(2)

Diário da República, 2.ª série-



PARTE C

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Gabinete do Secretário de Estado
do Ministério da Saúde

o Plano dos Doentes 2015-2020 é co-
responsabilidade do Departamento da Qualidade na Saúde

De acordo com o
nível de cuidados

Os cuidados de saúde são prestados, sendo que a segurança é um dos elementos fundamentais da qualidade em saúde. A segurança é um dado essencial para a confiança dos cidadãos no sistema de saúde e no Serviço Nacional de Saúde (SNS) em particular.

Os máximos de gestão dos serviços e entidades de cuidados de saúde, designadamente os agrupamentos de centros de saúde, os estabelecimentos hospitalares, independentemente da sua designação, e as unidades locais de saúde, alocar recursos, validar as ações programadas e monitorizar os resultados da gestão dos riscos associados aos cuidados de saúde.

5. Cada unidade de saúde deve assegurar, através da respetiva comissão da qualidade e segurança, criada nos termos do Despacho n.º 3635/2013, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 47, de 7 de março, a implementação e acompanhamento das ações identificadas no plano e o cumprimento dos calendários estabelecidos, assegurando a boa gestão dos recursos envolvidos.

6. Aos profissionais prestadores diretos de cuidados de saúde compete

PLANO NACIONAL PARA A SEGURANÇA DOS DOENTES 2015-2020

O Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2015-2020, visa atingir os seguintes objetivos estratégicos:

1. Aumentar a cultura de segurança do ambiente interno.
2. Aumentar a segurança da comunicação.
3. Aumentar a segurança cirúrgica.
4. Aumentar a segurança na utilização da medicação.
5. Assegurar a identificação inequívoca dos doentes.
6. Prevenir a ocorrência de quedas.
7. Prevenir a ocorrência de úlceras de pressão.
8. Assegurar a prática sistemática de notificação, análise e prevenção de incidentes.
9. Prevenir e controlar as infeções e as resistências aos antimicrobianos.

PREVENIR A OCORRÊNCIA DE QUEDAS

Ações	Calendarização						Responsável
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
Publicar norma sobre a prevenção e redução da ocorrência de quedas.		X					Direção-Geral da Saúde
Implementar estratégia de intervenção para a prevenção e redução de quedas.			X	X			Instituições prestadoras de cuidados de saúde do Serviço Nacional de Saúde e com ele convencionado
Auditar, semestralmente, as práticas para a prevenção e redução de quedas.			X	X	X	X	Instituições prestadoras de cuidados de saúde do Serviço Nacional de Saúde e com ele convencionado

Metas para o final de 2020:

- 1) 95% das instituições prestadoras de cuidados de saúde implementaram práticas para a prevenção e redução da ocorrência de quedas.
- 2) Reduzir 50% em cada ano, face ao ano anterior, o número de quedas nas instituições do Serviço Nacional de Saúde ou com ele convencionado.

PREVENIR A OCORRÊNCIA DE QUEDAS

Reconhecimento de fatores de risco **intrínsecos** ao doente:

- Idade
- História de quedas
- Alterações de padrões fisiológicos (sono, visão, neurológico, eliminação)
- Consumo de medicamentos (psicofármacos)

Reconhecimento de fatores de risco **extrínsecos** ao doente:

- Iluminação
 - Mobiliário
 - Obstáculos no pavimento
 - História de quedas
 - Vestuário
 - Calçado
-

PREVENIR A OCORRÊNCIA DE QUEDAS

Envolvimento do doente, família e equipa multidisciplinar

DOENTE

- Informação sobre potencial de queda
- Incentivo sobre utilização de todas as ajudas disponíveis (meias antiderrapantes, ...)

FAMILIA

- Informação sobre medidas de prevenção de quedas implementadas
- Envolvimento na prevenção das quedas (facilitar a presença 24/24 horas)

ASSISTENTE OPERACIONAL/BRIGADA DE LIMPEZA

- Manutenção da unidade arrumada, limpa e seca
- Bloqueio de rodas do mobiliário

ENFERMEIRO

- Avaliação o risco de queda a todos os doentes (Escala de Morse)
- Implementação de medidas preventivas da queda

MÉDICO

- Prescrição fármacos
- Ajuste de horários para administração de fármacos

PREVENIR A OCORRÊNCIA DE QUEDAS

Medidas que são implementadas por todos e em função do risco de queda do doente:

- Sinalizar o risco de queda do doente na placa de identificação existente na unidade
- Ajuste do nível/altura da cama face ao piso
- Grades laterais levantadas e cama travada
- Utilização de meios de contenção física em função do risco de queda
- Mesa de cabeceira travada e colocada do lado que mais facilita o acesso do doente aos seus pertences
- Campainha ao alcance do doente
- Cadeirão travado quando doente sentado
- Disponibilizar meias antiderrapantes

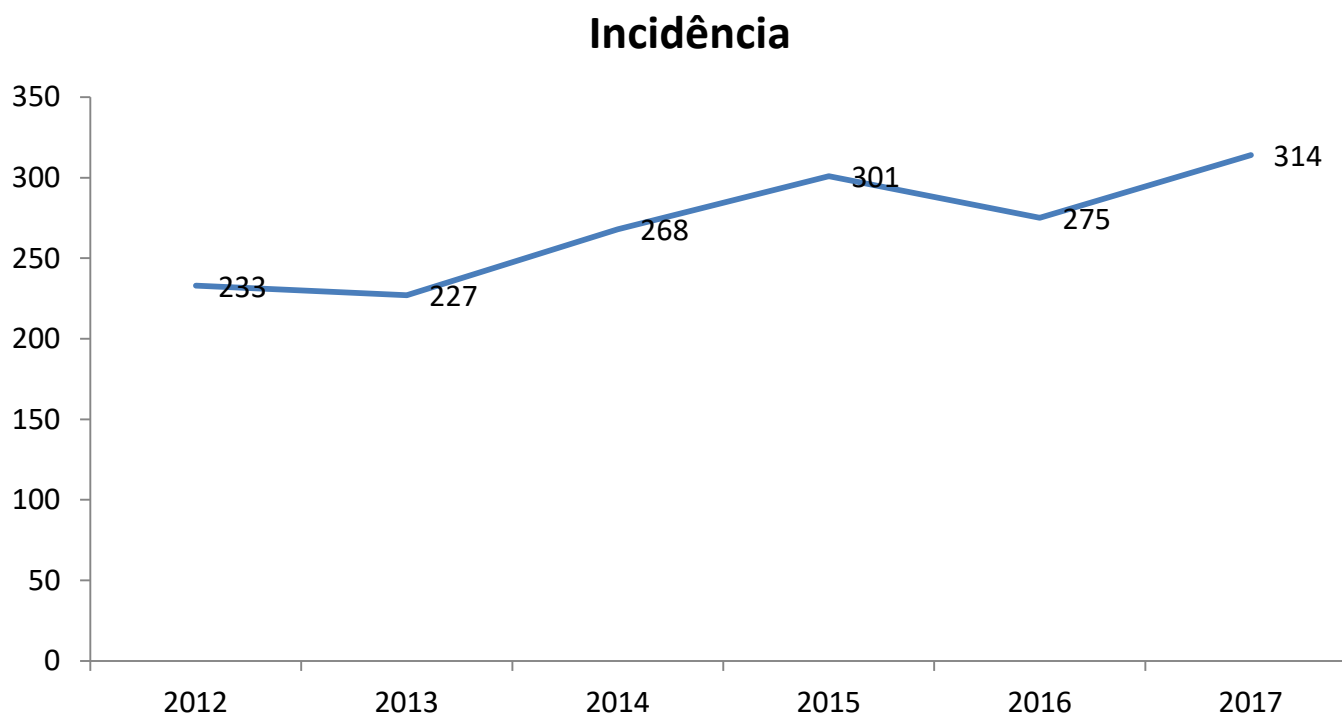


PREVENIR A OCORRÊNCIA DE QUEDAS

Mas mesmo assim elas acontecem, pelo que importa:

- Cumprir procedimentos para prevenir e minimizar ocorrência de quedas (PRO.131)
- Analisar os dados e lesões resultantes da queda
- Analisar mensalmente a incidência de quedas
- Realizar auditorias mensais relativas à implementação de medidas preventivas de quedas (GLR)
- Partilhar e discutir os dados com a equipa
- Comprometer todos os profissionais na prevenção de quedas

Evolução da incidência quedas





PREVENIR A OCORRÊNCIA DE ÚLCERAS DE PRESSÃO

Ações	Calendarização						Responsável
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
Publicar Norma	X	X					Direção-Geral da Saúde Instituições prestadoras de cuidados de saúde do Serviço Nacional de Saúde e com ele convencionado Instituições prestadoras de cuidados de saúde do Serviço Nacional de Saúde e com ele convencionado
Implementar práticas para avaliar, prevenir e tratar úlceras de pressão	X	X	X	X	X	X	
Auditar, semestralmente, as práticas para a avaliação, prevenção e tratamento de úlceras de pressão.		X	X	X	X	X	

Metas para o final de 2020:

- 1) 95% das instituições prestadoras de cuidados de saúde implementaram práticas para avaliar, prevenir e tratar úlceras de pressão.
- 2) Reduzir em 50% face a 2014 o número de úlceras de pressão adquiridas nas instituições do Serviço Nacional de Saúde ou com ele convencionado.

PREVENIR A OCORRÊNCIA DE ÚLCERAS DE PRESSÃO

Reconhecimento de fatores de risco **intrínsecos** ao doente:

- Idade
- Alterações de padrões fisiológicos (motor, neurológico, circulatório, nutrição, eliminação)
- Forças de fricção

Reconhecimento de fatores de risco **extrínsecos** ao doente:

- Forças de fricção ou deslizamento
- Dispositivos médicos externos (talas ou aparelhos gessados; sondas)
- Dureza das superfícies de contacto

PREVENIR A OCORRÊNCIA DE ÚLCERAS DE PRESSÃO

Implementação do PRO.189 - Definir estratégias para avaliar, prevenir, tratar e monitorizar a incidência e prevalência de úlceras de pressão no Hospital de Braga

	PROCEDIMENTO GERAL	PRO.189.01
	AValiação, PREVENção, TRATAMENTO E	Aprovação: 06/10/2015
	MONITORIZAÇÃO DE ÚLCERAS DE PRESSÃO	Revisão: 06/10/2018

1. OBJETIVO

Definir estratégias para avaliar, prevenir, tratar e monitorizar a incidência e prevalência de úlceras de pressão no Hospital de Braga.

2. ÂMBITO

Aplica-se a todos os enfermeiros do Hospital de Braga.

3. RESPONSABILIDADES

Compete à Enfermeira Diretora e aos Enfermeiros Chefes a implementação deste procedimento.

PREVENIR A OCORRÊNCIA DE ÚLCERAS DE PRESSÃO

Avaliar e monitorizar o risco de Úlcera de Pressão a todos os doentes

- Na admissão (Escala de Braden e Escala de Braden Q)
- De 48/48 horas nos internamento em regime enfermaria e 24/24 horas nas UCI's

ADULTO	DESIGNAÇÃO	ALTO RISCO	BAIXO RISCO
	VALOR	≤ 16	≥ 17

CRIANÇA	DESIGNAÇÃO	ALTO RISCO	BAIXO RISCO
	VALOR	< 22	≥ 22

PREVENIR A OCORRÊNCIA DE ÚLCERAS DE PRESSÃO

Planear intervenções **para evitar** Úlcera de Pressão

- Monitorizar alterações sensoriais que o doente apresenta
- Implementar planos nutricionais adequados a cada doente
- Incentivar à atividade física e mobilidade de acordo com o potencial de cada doente
- Mudar de posição e posicionar o doentes com mobilidade reduzida e com a frequência adequada a cada situação
- Utilizar equipamento para alívio e redistribuição da pressão
- Reduzir movimentos que impliquem fricção e deslizamento sobre superfícies duras
- Manter toda a superfície corporal do doente devidamente seca e hidratada

PREVENIR A OCORRÊNCIA DE ÚLCERAS DE PRESSÃO

Sempre

- Emissão de alerta sempre que surja uma Úlcera de Pressão
- Analisar circunstância de ocorrência da Úlcera de Pressão
- Elaborar e implementar plano de ação

Monitorizar mensalmente

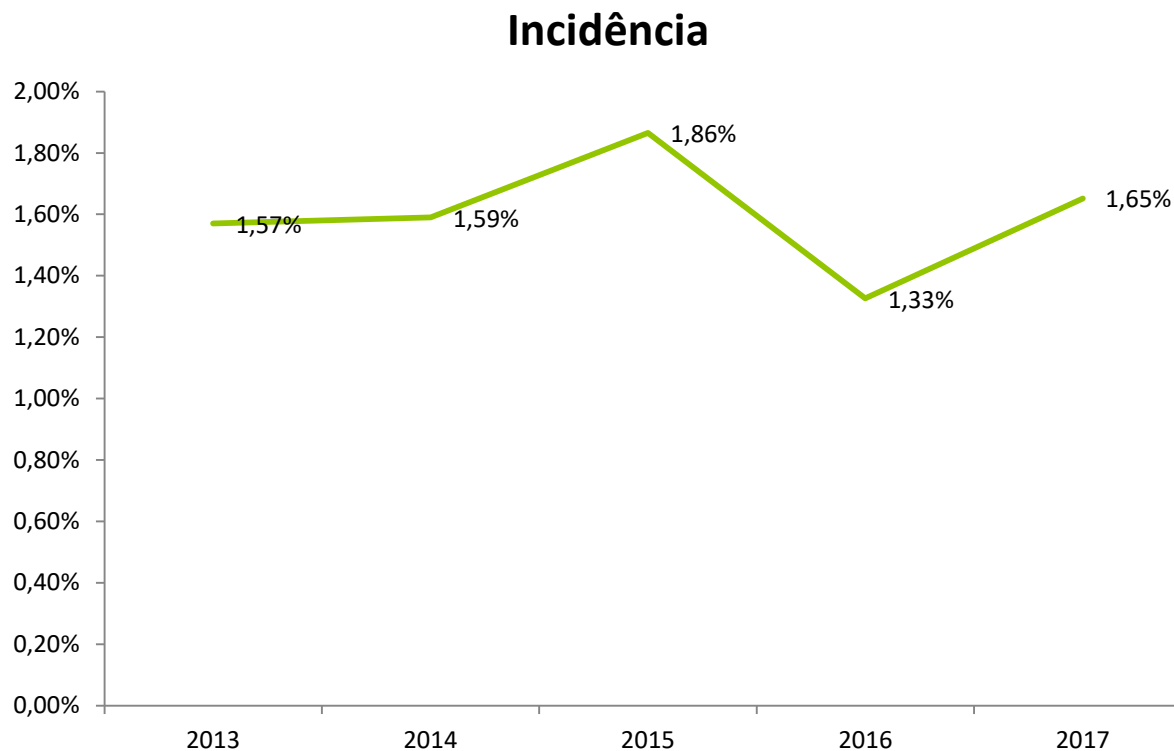
- Taxa de incidência

Realizar mensalmente

- Auditorias retrospectivas
- Auditorias prospectivas
- Discussão de casos em reunião de enfermeiros chefes
- Avaliação do impacto de medidas implementadas

PREVENIR A OCORRÊNCIA DE ÚLCERAS DE PRESSÃO

Ao longo dos anos:



“O primeiro requisito num hospital é que não deveria haver nenhum dano para o doente.”



Florence Nightingale

SNS Jornadas Hospitalares 2018

BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE



**Hospital
Braga**

Hospital de Braga
Sete Fontes - São Vítor
4710-243 Braga
www.hospitaldebraga.pt
Fatima.faria@hospitaldebraga.pt

BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE